
érica magalhães



érica magalhães

muriaé/mg, 1984.

vive e trabalha em bragança paulista/sp.

Em meio a jogos de tensão e equilíbrio, Érica Magalhães tem o hábito de partir de ideias e materiais contraditórios para mobilizar uma espécie de desorganização progressiva que se movimenta entre limites conceituais. Se existe uma tendência natural do universo à entropia - bem como já explorado por artistas como Robert Smithson e Richard Serra -, Érica caminha na direção de uma alternativa que trabalha com esse conceito na realidade cotidiana. O fato é que, da aversão ou desconforto com o quebrar de uma louça de porcelana, a artista assimila que as coisas se expandem à espessura da inclinação generalizada à desordem que atravessa a realidade. Erguidas em estruturas arquitetônicas construídas com elementos divergentes, como blocos de concreto armado e vergalhões de ferro suspensos por delicadas porcelanas, a artista tenciona a lógica do equilíbrio e embaralha as expectativas indexicais dos trabalhos.

Mestre e graduada em Artes Visuais pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), já participou de exposições como 'Oposto complementar' (Aura Galeria, SP), 'Vozes Agudas' (Galeria Jaqueline Martins, SP), 'Casa Carioca' (Museu de Arte do Rio, RJ), 'Minúsculas' (Centro de Artes Calouste Gulbenkian, RJ), 'À Construção' (Solar dos Abacaxis, RJ), 'Esqueleto' (Paço Imperial, RJ), 'Formação' (Centro Municipal de Artes Hélio Oiticica), dentre outras.

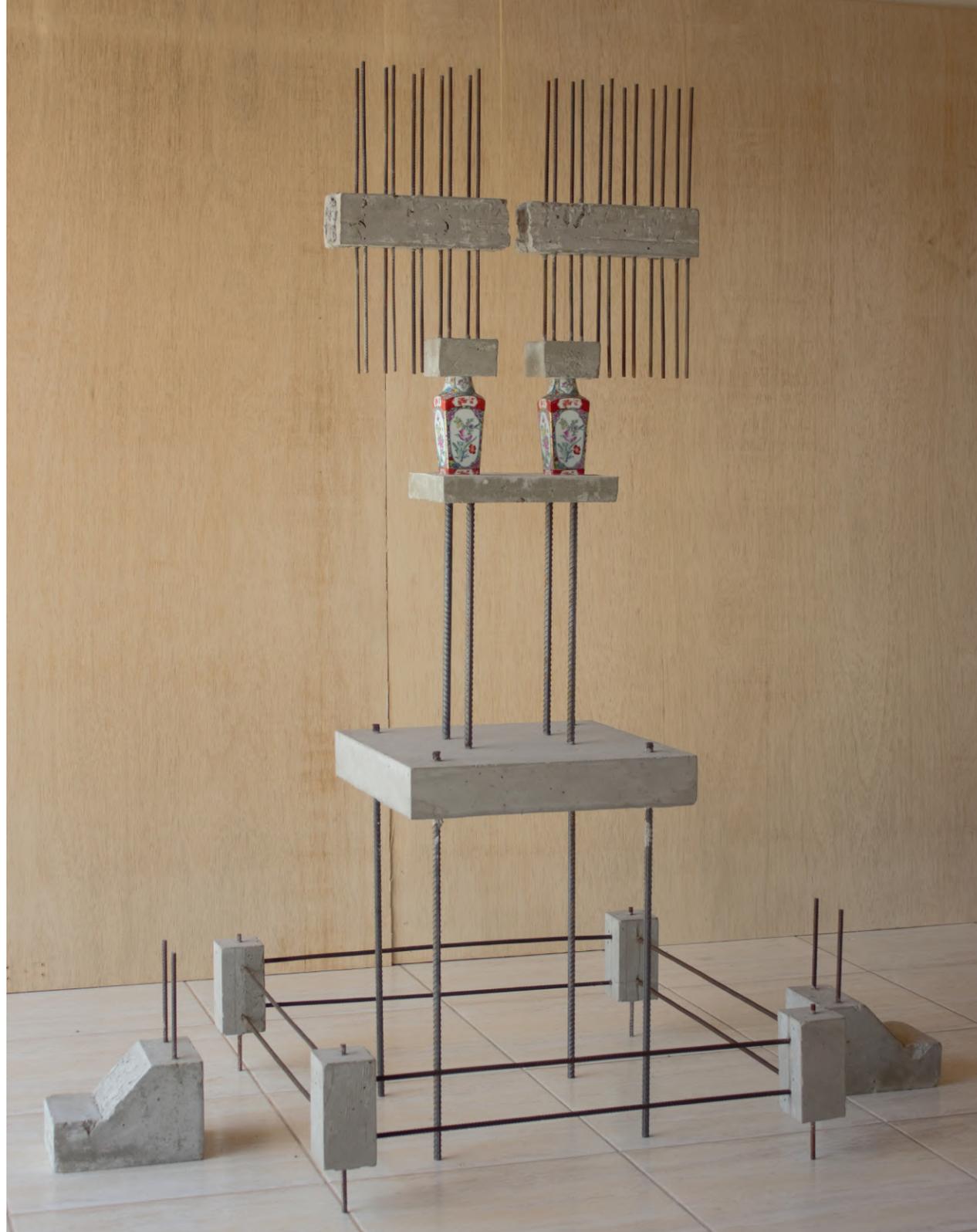


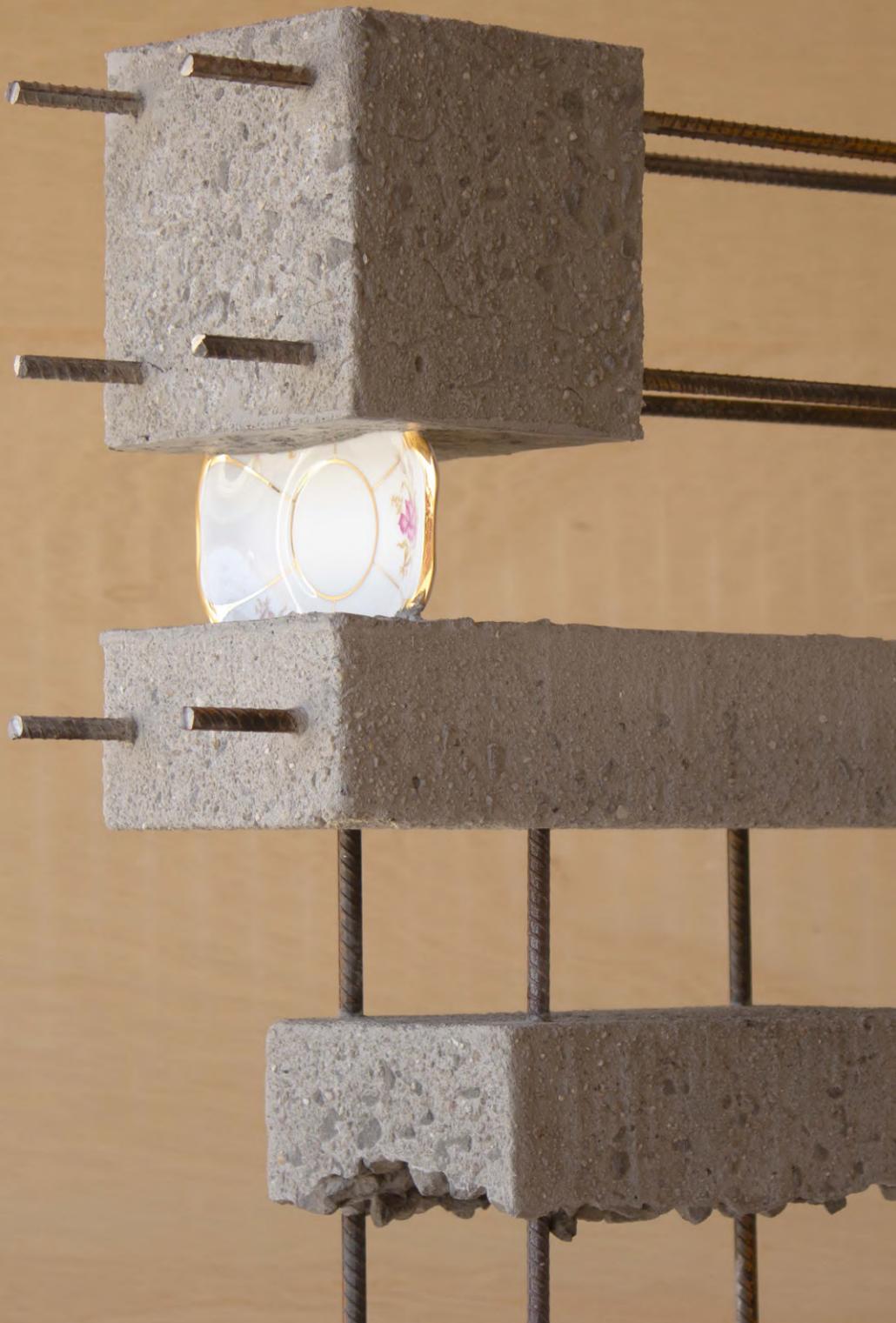
sem título, 2023
concreto, vergalhão de ferro,
vasos de porcelana
medidas variáveis

sem título

2023

concreto, vergalhão de ferro e
vasos de porcelana
medidas variáveis





sem título, 2022
concreto, pires de porcelana e vergalhão de ferro
90 x 53 x 14 cm



sem título, 2022

concreto, vergalhão de ferro e xícara de
porcelana banhada a ouro

94 x 12 x 12 cm



sem título, 2022

concreto, vergalhão de ferro e xícara de
porcelana banhada a ouro

94 x 12 x 12 cm



sem título

2023

concreto, porcelana e
vergalhão de ferro

208 x 88 x 88 cm





"Voltemos ao receio de quebra que toda porcelana carrega consigo. Meu trabalho está carregado deste receio. E ainda, esse receio está potencializado. Quando a porcelana está a sustentar um bloco de concreto, ou mesmo quando por ela se unem duas pesadas colunas, o receio da ruptura desse material tão quebrável, grita estridente. O receio, já carregamos de nossa vivência, e a experiência da dor cortante dos objetos caindo no chão. Apenas evoco essa propriedade propondo um risco iminente, e potencializando-o ao colocar os objetos em um estado permanente de tensão. Em meio à essa tendência ao caos que as coisas compartilham, eu desafio o caos, provoço, como quem coloca um copo de vidro na beirada de uma mesa. Seria uma confiança na estabilidade da peça ou um prazer sádico de fazer o espectador sofrer com a possibilidade daquilo que um dia fatalmente acontecerá? Pode ser algo semelhante à necessidade que algumas pessoas têm de desafiar a morte constantemente em esportes radicais ou em jogos macabros. Não sei. Nem tenho a intenção de tentar prever o que sentirá o espectador. Gosto do limite, de deixar a peça em um estado de que algo pode acontecer, um estado de “tensão em equilíbrio”, como uma ratoeira armada. Já ouvi relatos de pessoas que queriam salvar as peças, tirar a porcelana daquele perigo. Já escutei também de pessoas que gostariam de derrubar, de fazer acontecer logo aquilo que se anuncia. Concluo que há algo que incomoda nesse estado latente. De alguma forma este estado latente é também algo que sinto dentro de mim. Neste lugar se coabitam o desejo de preservar e o impulso de destruir".

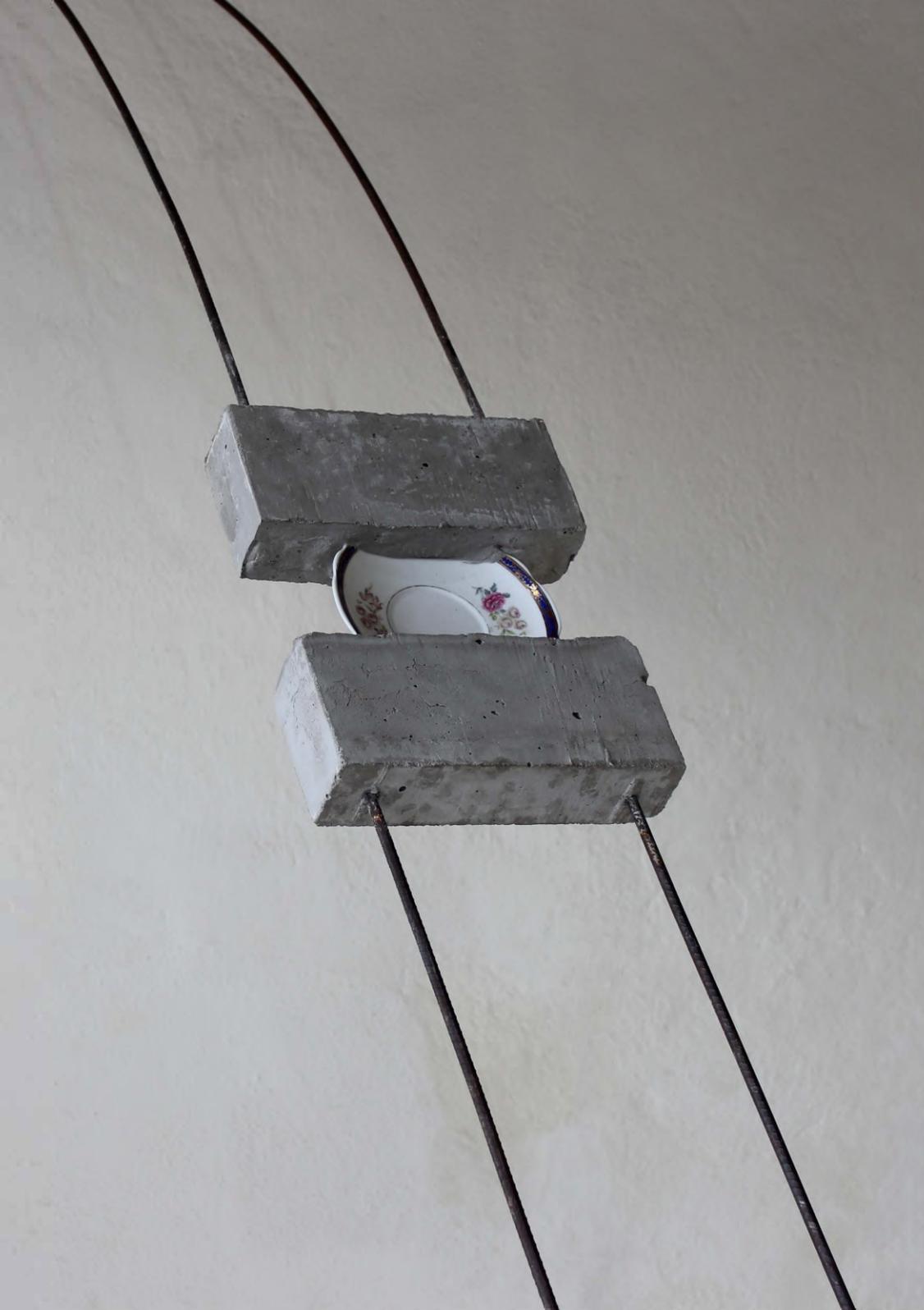
érica magalhães



sem título, 2022

concreto, vergalhões de ferro
e xícara de porcelana

25 x 10 x 10 cm



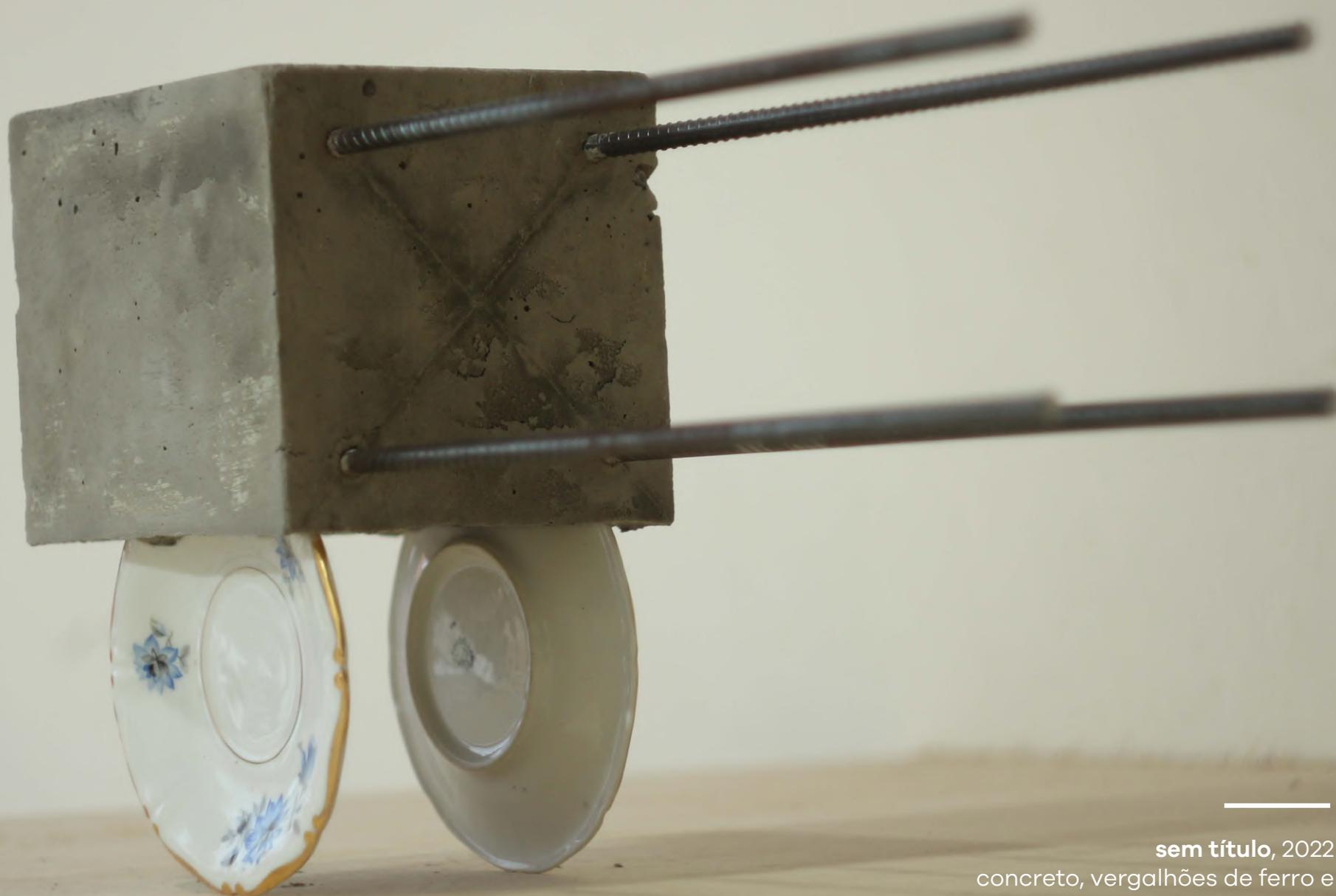
sem título, 2023
concreto, vergalhão de ferro e
prato de porcelana
medidas variáveis

sem título, 2023

concreto, porcelana e vergalhão de ferro

150 x 45 x 21,5 cm





sem título, 2022
concreto, vergalhões de ferro e
pires de porcelana
26 x 50 x 15 cm



sem título, 2023
concreto, porcelana e vergalhão de ferro
178 x 106 x 106 cm

sem título

2022

concreto, pires de porcelana e
vergalhão de ferro

135 x 20 x 20 cm

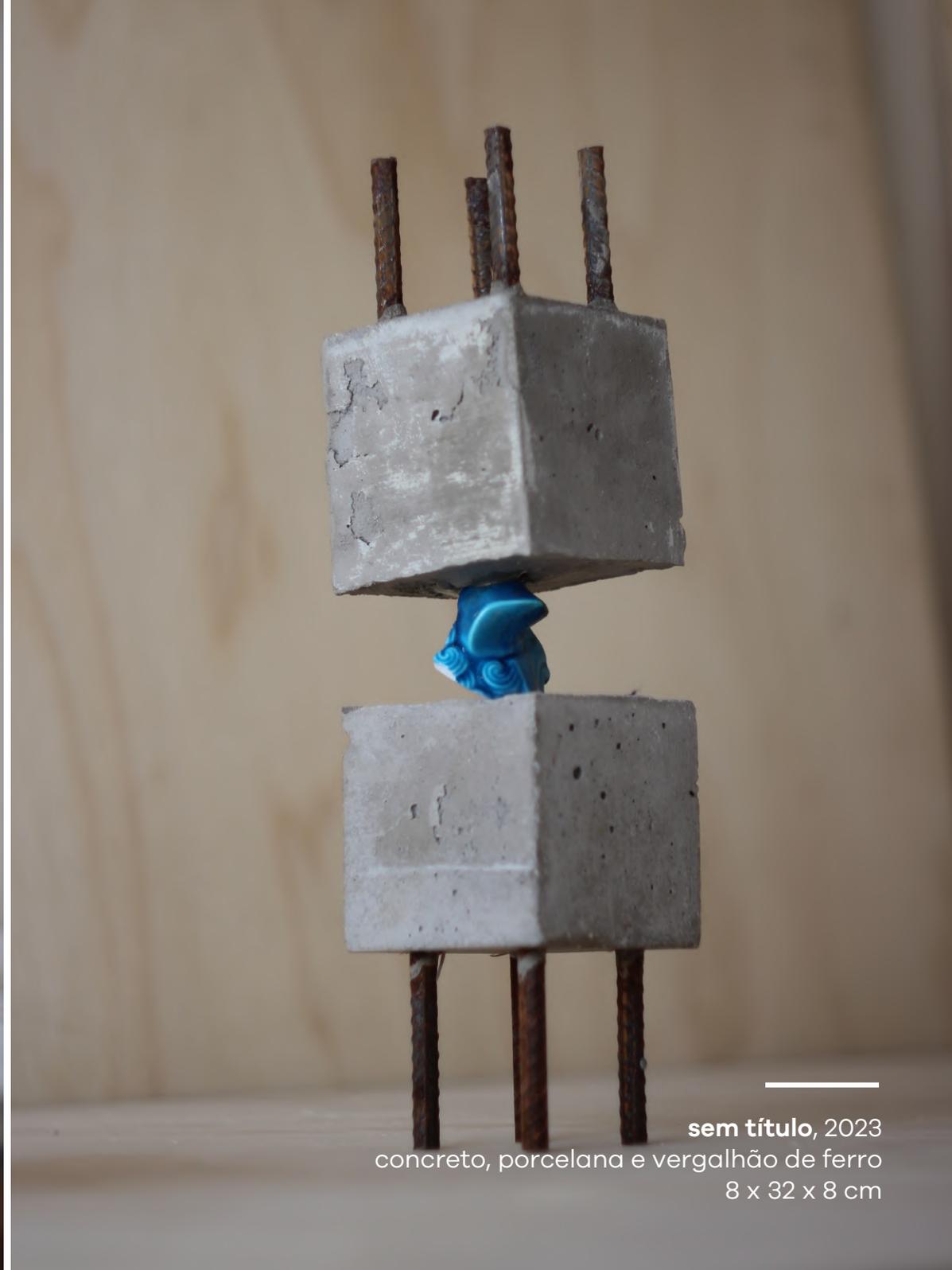
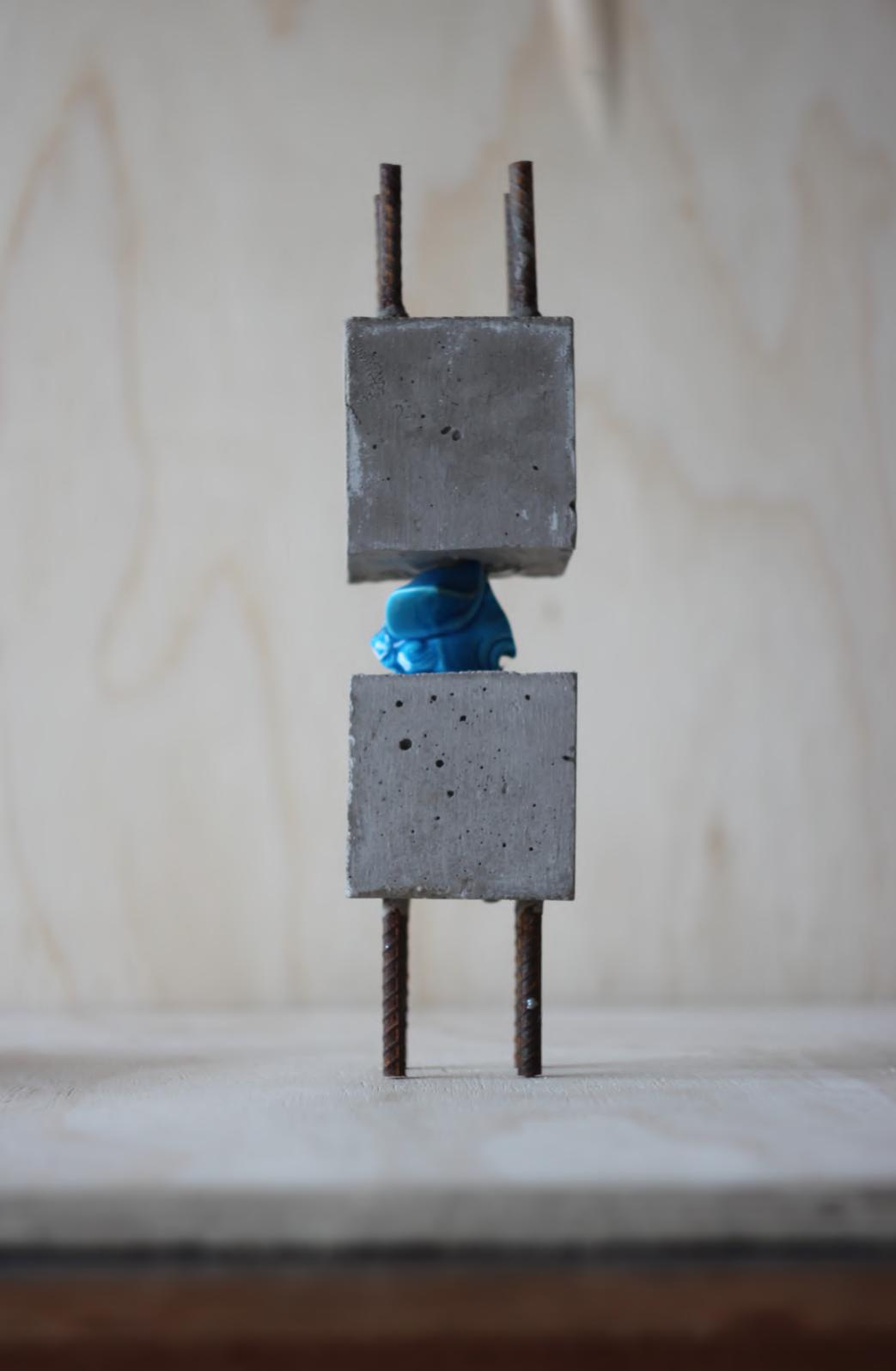




sem título, 2022

concreto, pires de porcelana e vergalhão de ferro

135 x 20 x 20 cm



sem título, 2023
concreto, porcelana e vergalhão de ferro
8 x 32 x 8 cm

sem título

2022

Concreto, vergalhão de ferro e
xícara de porcelana

36 x 160 x 35 cm





sem título, 2022

concreto, vergalhões de ferro, prato de
porcelana e xícara de porcelana
26 x 21 x 135 cm

CV

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

2019 I Impregnações. Alinalice, Rio de Janeiro/RJ.

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

2023 I Refundação. Galeria Reocupa, São Paulo/SP.

2023 I Arquiteturas improváveis. Aura Galeria, São Paulo/SP.

2022 I Oposto Complementar. Aura Galeria, São Paulo/SP.

2021 I Vozes Agudas. Galeria Jaqueline Martins, São Paulo/SP.

2021 I Especular - ser transitória. Galeria Modernistas, Rio de Janeiro/RJ.

2020 I Casa Carioca. MAR - Museu de Arte do Rio, Rio de Janeiro/RJ.

2020 i MINÚSCULA. Centro de Artes Calouste Gulbenkian, Rio de Janeiro/RJ.

2020 I Bordas da Ausência. Galeria Aymoré, Rio de Janeiro/RJ.

2020 I À construção. Solar dos Abacaxis, Rio de Janeiro/RJ.

2020 I Esqueleto. Paço Imperial, Rio de Janeiro/RJ.

2020 I A Quarta-Fractal. Caixa Preta, Rio de Janeiro/RJ.

2019 I Para habitar liberdade. Solar dos Abacaxis, Rio de Janeiro/RJ.

2019 I À seco. Tipografia, Rio de Janeiro/RJ.

2019 I Fotograma por fotograma. Cine Galeria, Rio de Janeiro/RJ.

2019 I Corpos-Cidades. Galeria Pence, Rio de Janeiro/RJ.

2019 I Olha geral. Galeria Gustavo Schnoor, Rio de Janeiro/RJ.

2018 I Formação. Centro Municipal de Artes Hélio Oiticica, Rio de Janeiro/RJ.

2018 I Olha geral. Galeria Gustavo Schnoor, Rio de Janeiro/RJ.

FORMAÇÃO

2021 i Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro - Programa de Pós-graduação em Artes - PPGART. Mestrado em Artes Visuais, campo de concentração: Arte, Experiência e Linguagem.

2018 i Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro - Instituto de Artes. Graduação em Artes Visuais modalidade bacharelado.



érica magalhães

aura galeria

rua da consolação, 2767
jardins, são paulo

seg a sex das 10h às 19h
sáb das 10h às 17h

aura.art.br
+55 11 3034-3825

érica magalhães



aura galeria

rua da consolação, 2767
jardins, são paulo

seg a sex das 10h às 19h
sáb das 10h às 17h

aura.art.br
+55 11 3034-3825